

# Estudo analisa relação entre saberes tradicionais e científicos em sala de aula



O conhecimento sobre o meio em que se vive é fundamental para a construção da cultura de um povo. Nesse contexto, as relações entre os **saberes tradicionais** e os **científicos** se complementam na construção da **formação cultural da sociedade**.

Na busca por um diálogo entre o saber tradicional dos indígenas da **etnia Ticuna** (ou Tikuna) e o conhecimento científico de Química, a doutoranda em Educação para a Ciência pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (Unesp), Ercila Pinto Monteiro, está desenvolvendo um projeto de pesquisa no qual propõe **estratégias didáticas** no campo da educação indígena. O projeto relaciona os saberes científicos com os tradicionais durante as aulas de **Química** de escolas indígenas na região do Alto Solimões, no Amazonas.

“O ensino que o professor propõe em sala de aula é o tradicional, que o indígena combateu por muito tempo. Em contrapartida, os indígenas também buscaram a interculturalidade e, por isso, meu objetivo é compreender a relação entre os saberes tradicionais, próprios da etnia Ticuna, com os ensinamentos de Química ministrados por professores indígenas nas escolas desta região”, disse.

Intitulado ‘Desenvolvimento de estratégias didáticas etnocientíficas para o ensino da Química nas escolas indígenas Ticuna do Alto Solimões’, o estudo está sendo desenvolvido desde março deste ano. O projeto de pesquisa conta com aporte financeiro do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)), por meio do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas (RH-Doutorado/Fluxo Contínuo).

## DIALÓGO CIENTÍFICO

De acordo com a pesquisadora, é necessário o **diálogo** entre os conhecimentos tradicionais e científicos para que os indígenas compreendam que também praticam a Química.

Monteiro informou que pretende ir a sete escolas indígenas situadas na região do Alto Solimões e que, para isso, já solicitou autorização da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e da Fundação Nacional do Índio (Funai) para ter acesso às áreas indígenas.

Segundo a pesquisadora, ao final do estudo, além de estabelecer o diálogo entre a cultura indígena e o conhecimento científico, serão mapeadas as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores indígenas Ticuna da área de Química, cuja tentativa é buscar melhorias para o ensino da disciplina no território indígena.

## SOBRE O RH DOUTORADO

## PESQUISA

Postado em 13/05/2014

---

Por meio do Programa, o Governo do Estado via Fapeam concede **bolsas de doutorado** a profissionais interessados em realizar curso de pós-graduação stricto sensu em programa de pós-graduação recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em outros Estados ou no Amazonas, desde que o programa não tenha sido atendido pelo Programa de Apoio à Pós-Graduação Stricto Sensu (Posgrad).

***Fonte: Agência Fapeam, por Camila Carvalho***